

**371 ESTUDOS CITOGENÉTICOS EM LEPIDÓPTEROS DO RIO GRANDE DO SUL.**  
Flávio Correa Bicca, Aldo Mellender de Araújo e Vera Lucia S. Valente-Gaiesky. (Departamento de Genética, Instituto de Biociências, Universidade Federal do Rio Grande do Sul).

Embora muitas espécies de Lepidópteros tenham sido estudadas do ponto de vista cromossômico, os estudos tem se restringido apenas a determinação de número. Entre as razões para esta restrição se encontra o pequeno tamanho dos cromossomos e atividade centromérica difusa, o que dificulta enormemente a sua identificação. Entretanto, o trabalho de Gus, Schifino & Araújo (Rev. Bras. Genet., 6:769-774; 1983) demonstrou que é possível visualizar e identificar atividade centromérica localizada tanto em cromossomos mitóticos como em meióticos em Heliconius erato phyllis. Com base nestes resultados o presente trabalho, que se insere num projeto maior sobre ecologia, genética e evolução de lepidópteros, tem por objetivos: investigar sob o ponto de vista citogenético as espécies Dryas iulia, Agraulis vanillae, Dione juno, Heliconius ethilla e Heliconius erato (Nymphalidae, Heliconiinae); determinando seu número cromossômico através da técnica convencional de Gus e cols. (1983) para testículos e ovários; estabelecer novas técnicas citogenéticas em tecidos somáticos larvais e testar técnicas de bandeamento na tentativa de individualizar os cromossomos. Uma vez padronizadas as diversas técnicas, serão analisadas amostras de diferentes locais do Rio Grande do Sul, visando detectar uma possível variação geográfica. (PROPESP/CNPq).